



COMO MELHORAR OS AERÓDROMOS DO ESPÍRITO SANTO

O CAMINHO PARA INVESTIR NA INFRA AEROPORTUÁRIA

O Espírito Santo tem **9 aeródromos** incluídos no **Plano Aeroviário Nacional (PAN)**, que estuda demandas origem/destino e potenciais de migração para o transporte aéreo, caso haja a oferta do serviço. A partir do entendimento de que aeroportos de médio e pequeno porte necessitam de subsídios aos custos operacionais, o PAN tem no Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac) uma fonte de recursos para o desenvolvimento do sistema nacional de aviação civil. O Fnac teve em 2024 dotação orçamentária de R\$ 164.373.762 na rubrica Reforma e Reparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional, de Propriedade da União. Foram contemplados 5 aeroportos da Região Norte, 4 da Nordeste, 4 do Sudeste, 4 do Sul e 3 do Centro Oeste. Entre os da Região Sudeste constam os aeroportos de Divinópolis/MG, Governador Valadares/MG, Ipatinga/MG e Guarujá – SP.

Por outro lado, o Programa de Aviação Regional do Ministério de Portos e Aeroportos tem como objetivo deixar 96% da população a pelo menos 100 quilômetros de um terminal de passageiros. Já o Código Brasileiro de Aeronáutica – CBA – prevê a possibilidade de que a construção, administração e exploração aeroportuária sejam realizadas por outras pessoas jurídicas diversas da União. Uma das formas são os **convênios com estados ou municípios** para aeródromos públicos delegados aos outros entes da federação.

O Manual de Projetos Aeroportuários da Secretaria Nacional de Aviação Civil (https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/transporte-aereo/minframanual_aeroportuariosac_final.pdf) define os padrões de qualidade e aceitação de projetos para execução de obras de edificações e infraestrutura aeroportuária, utilizando recursos do Fnac.

Portanto, os aeródromos do estado podem ter suas adequações implementadas com a elaboração de projetos que obedeçam aos preceitos do manual, conseguindo assim se tornar elegíveis à utilização de recursos do Fnac.

O meio de viabilizar financeiramente esses investimentos é o Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (PROFAA). Que oferece o apoio financeiro para o atendimento às

necessidades de implantação, melhoramento, reaparelhamento, reforma ou ampliação dos aeroportos de interesse estadual ou regional. Ele é gerido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) da Presidência da República. Atualmente, os recursos para o Programa são provenientes do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e devem ser aplicados por meio de **convênios celebrados entre os governos estaduais e a Secretaria**.

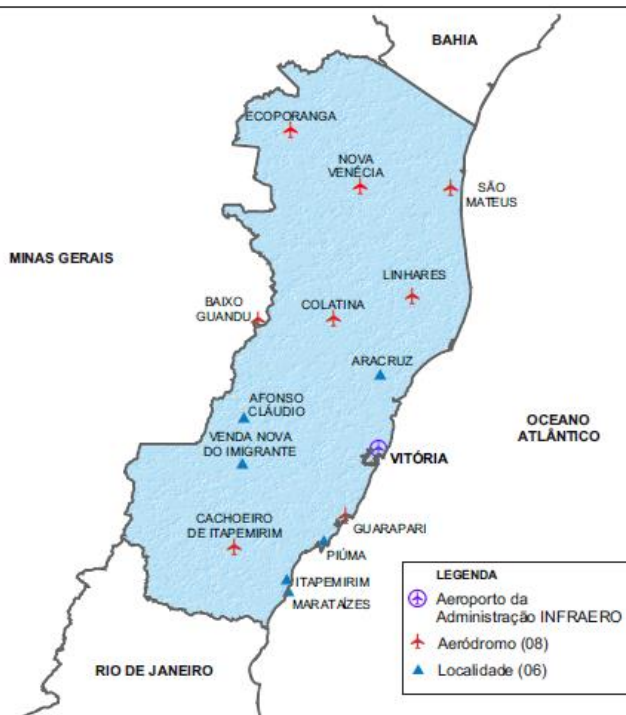
Por se tratar de convênio, os estados devem encaminhar suas propostas para avaliação da Secretaria de Aviação, que as aprovará de acordo com as prioridades de investimentos definidas pelo Governo Federal. A licitação e a fiscalização dos empreendimentos ficam a cargo dos governos estaduais, assim como parte dos custos. A maior parte dos investimentos, assim como o acompanhamento dos empreendimentos, fica a cargo da Secretaria.

As concessões são outra forma de inversões e os aeroportos de Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, por exemplo, poderiam ter sua concessão conjunta estudada, a exemplo do aeroporto de Vitória que teve sua concessão realizada conjuntamente com a do aeroporto de Macaé/RJ.

PLANO AEROVIÁRIO ES 2000

PAEES/2000

Introdução 1-7



Mapa 1.1 - CAMPO DE ESTUDOS

A reforma do aeroporto de Linhares foi prevista no Plano Aeroviário do ES 2000 (PAES 2000). Nele, o orçamento, base julho/2000, era de R\$ 5,06 milhões que, atualizados pelo IGP-M, seriam hoje R\$ 31 milhões. Efetivamente foram gastos cerca de R\$ 67 milhões, mas é preciso lembrar que os custos de 2000 para cá sofreram alterações radicais em sua composição. O PAES 2000 previa ampliação e reforço da pista de pouso, idem para a pista de táxi e implantação do pátio de aeronaves e de sistema de drenagem, bem como a construção de terminal de passageiros e estacionamento de veículos. O plano também previa aquisição e instalação de equipamentos de proteção de voo, serviço de combate a incêndio e sistemas complementares. E orçava também

a execução de estudos, projetos e gerenciamento das obras em R\$ 297 mil. O plano foi elaborado pelo Instituto de Aviação Civil do Departamento de Aviação Civil do **Comando da Aeronáutica** para a **Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas do Governo do Estado** do Espírito Santo. E foi a base utilizada para que a melhoria do aeroporto fosse efetivamente implementada.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS DO ESPÍRITO SANTO NO PAN

Os 9 aeródromos do ES constantes do PAN são:

CÓDIGO OACI	MUNICÍPIO	NOME DO AEROPORTO
SNKI	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
SNCX	COLATINA	COLATINA
SNBG	BAIXO GUANDU	BAIXO GUANDU - AIMORÉS
SNGA	GUARAPARI	GUARAPARI
SNLN	LINHARES	MUNICIPAL DE LINHARES
NULL	PONTO BELO	AEROPORTO PRÉ-PLANEJADO
SNMX	SÃO MATEUS	SÃO MATEUS
NULL	NOVA VENÉCIA	-
SBVT	VITÓRIA	EURICO DE AGUIAR SALLES

A seguir, alguns dados sobre cada um deles e sua eventual demanda de melhorias.

O Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles, código ICAO SBVT, também conhecido como Aeroporto de Goiabeiras, é o principal do Espírito Santo e opera voos nacionais e internacionais de passageiros e de carga. Tem capacidade para receber aviões de porte dos Airbus A330 e Boeing 767. Recebe, ainda, jatos executivos e helicópteros e conta com voos diretos para vários destinos nacionais. O aeroporto tem capacidade de receber 8,4 milhões de passageiros por ano no terminal com área construída de 29,5 mil m². Possui duas pistas com 2.058 m e 1.750 m de comprimento e pátio de aeronaves com 58,1 mil metros quadrados. Administrado pela Zurich Airport Brasil desde janeiro de 2020, ocupa posição de destaque no ranking dos melhores aeroportos do país e tem ousado plano de expansão de negócios.



Zurich Airport
Brasil

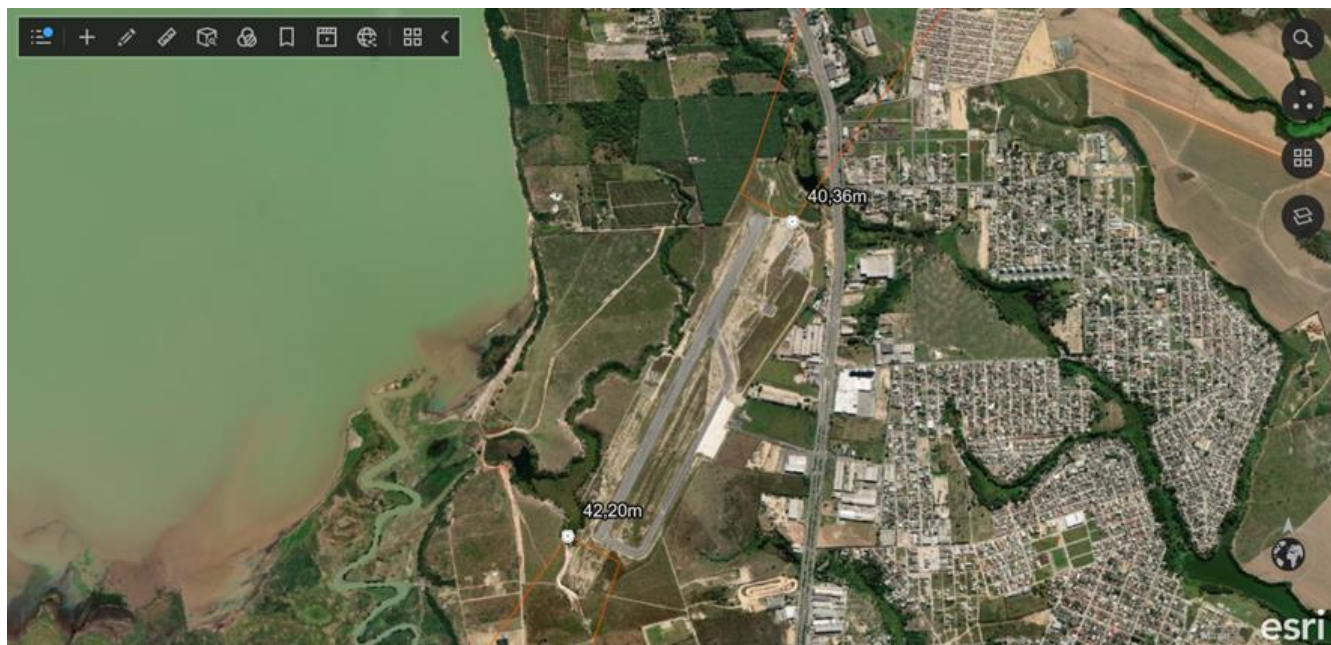
Sítio Aeroportuário
5.220.885 m²
Desenvolvimento Imobiliário
849.087 m²
(49% Ocupação Estimada)

Operações Esperadas

- Hospital
- Centro de Convenções
- Centro Comercial e de Serviços
- Sede de Empresas
- Hotéis
- Centro Gastronômico
- Residenciais
- Instituto de Longa Permanência
- Sport Center...

Zurich Airport
Brasil

O **Aeroporto de Linhares** iniciou operações com voos regulares para Belo Horizonte em dezembro de 2023, após reforma patrocinada em conjunto pelos governos federal, estadual e municipal. Sua denominação é Aeroporto Municipal de Linhares, seu código OACI é **SNLN** e está localizado na latitude 19 21 19,05 S e na longitude 40 04 16,77 W, numa elevação de 42,29 m. Sua pista de 1.860 m x 45 m com cobertura asfáltica tem capacidade para receber jatos comerciais do tipo Boeing 757-200. Tem capacidade para atender à crescente demanda de cargas da efervescente economia da região, que cresce muito acima das medias nacional e estadual.



Atualmente é administrado pela Infraero, mas poderá ser concedido à iniciativa privada.

Para o **Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim**, o Governo/ES contratou obras de reforma e ampliação, num investimento de R\$ 76.525.641,92. As obras incluem ampliação do pátio de aeronaves e do terminal de passageiros destinado à aviação executiva e construção de novo terminal para a aviação comercial. E deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2026. O Espírito Santo é um grande importador de aeronaves e essa melhoria pode criar uma base de nacionalização de aviões e helicópteros, além de atender ao turismo, empresários e público em geral da região.



O **Aeroporto de Guarapari** é dotado de pista asfaltada com 1.190 m de comprimento por 30 m de largura e tem operação diurna e noturna por aproximação visual. Já teve operação de voos comerciais. Deverá ter reformado o terminal de passageiros e reaparelhado o aeroporto, para atender à grande demanda turística da região.

Aeroporto de Baixo Guandu tem pista asfaltada com 1.200 m de comprimento por 30 m de largura e operação diurna por aproximação visual. Deverá ter reformado e ampliado o terminal de passageiros e eliminadas condições insatisfatórias de manutenção e segurança de voo, para atender à região que tem forte ligação com o leste de Minas.

O **Aeródromo de Ecoporanga** deve ter ampliados a largura e o comprimento e asfaltada a pista de 960 m x 42 m com revestimento de terra. E construído terminal de passageiros. O aeródromo é importante para atendimento à economia regional, especialmente aos produtores de rochas ornamentais.

O **Aeródromo de Nova Venécia**: deve ter ampliada a largura de 10 m da pista que tem comprimento de 1.200 m em revestimento asfáltico e construído terminal de passageiros para sua homologação. O aeródromo é importante para atendimento à economia regional, especialmente aos produtores de rochas ornamentais e à indústria de seu beneficiamento.

RECOMENDAÇÕES

A fim de possibilitar a efetiva melhoria dos aeródromos do estado, o Coinfra/Findes recomenda:

- Revisão imediata do Plano Aeroviário do Espírito Santo via atualização do PAES 2000 pelo Governo do Estado com apoio do Comando da Aeronáutica.
- Elaboração de projetos aderentes às exigências da SAC pelas prefeituras responsáveis, para execução de obras e reaparelhamento de seus aeródromos.
- Sensibilização da Bancada Federal para atuação junto à SAC.
- Apoio do Governo do Estado com interface política e contrapartidas financeiras.

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia – Coinfra